

Transmissão realizada pelo canal da instituição no YouTube contou com representantes da Diretoria de Investimentos

A Funpresp voltou a realizar mais uma Live Trimestral de Investimentos na tarde da última quinta-feira, 17 de julho. A transmissão, realizada no canal da entidade no YouTube, contou com a participação do Diretor de Investimentos, Gilberto Stanzione, e do Gerente de Operações Financeiras, Bernardo Coelho. Eles apresentaram os resultados da carteira consolidada no segundo trimestre do ano e os fatos que influenciaram o desempenho dos investimentos.

Primeiro a falar na live, Stanzione comentou sobre o patrimônio administrado pela Fundação, que no último mês ultrapassou os R\$ 13 bilhões. “A gente está evoluindo bem rápido, muito por conta da confiança que os nossos participantes têm na Funpresp. As contribuições ajudam bastante e, claro, a nossa rentabilidade. Estamos acima do Índice de Referência e, se tivermos um segundo semestre como foi o primeiro, devemos chegar ao final do ano com IPCA + 8% ou IPCA + 9%, quando o objetivo é IPCA + 4%”, disse.

Dados da Diretoria de Investimentos da Funpresp apontam que a rentabilidade da carteira consolidada, no ano de 2025, segue superando o índice de referência. Desde janeiro, o rendimento da carteira é de 7,45% contra 5,03% do índice de referência, um valor de 2,42% acima do benchmarking. Para Stanzione, “o mais importante é observar para o horizonte do longo prazo, que é a principal estratégia da Funpresp”.

“No longo prazo, quando a gente analisa desde 2013, a gente bate o CDI, que é um investimento mais conservador; os títulos públicos; o dólar; o Ibovespa; bate de longe a Poupança, que geralmente não costuma render muito mesmo. Mas o importante é entender que nenhum investimento particular supera o nosso rendimento e que, normalmente, se fôssemos investir só em um desses ativos, o rendimento não atingiria nosso índice de referência. Porém, a carteira da Funpresp consegue não só atingir, como bater na maior parte do tempo”, elencou Stanzione.

Focada no longo prazo, boa parte das aplicações da Funpresp estão alocadas em títulos públicos federais atrelados à inflação (NTN-Bs) com prazos de vencimento longos, variando entre 2045, 2050, 2055 e 2060. Para Stanzione, a aquisição de papéis com vencimentos tão distantes permite à Fundação capturar taxas de juros reais potencialmente mais atrativas e alinhar-se à natureza dos planos de previdência da entidade. Além disto, com a adoção da marcação na curva dos títulos, a volatilidade dos resultados da Funpresp irá diminuir.

Durante a live, os participantes puderam interagir com os especialistas enviando perguntas e comentários, promovendo um diálogo transparente sobre a gestão dos recursos dos servidores públicos federais. As perguntas variaram entre temas como os resultados da carteira da Funpresp no ano de 2024, marcação na curva e marcação a mercado, alteração nos Perfis de Investimentos e a política de investimentos e governança da Fundação.

A Funpresp reforça o seu compromisso com a transparência e com a comunicação de seus resultados aos participantes, utilizando plataformas digitais para ampliar o acesso às informações

relevantes sobre a previdência complementar. A transmissão está disponível no canal da Fundação no YouTube. Assista e acompanhe as próximas lives.

Fonte: [Funpresp](#), em 21.07.2025.